



pp67411689wvsc0m16r

VLI Balanço da companhia registra lucro líquido em 14% no primeiro semestre ▶ **p5**

LOG-IN Empresa anuncia seu mais novo navio para cabotagem, o Log-In Experience ▶ **p5**

Arquivo/Agência Brasil

SUSTENTA EXPORT

Fórum reúne líderes em Noronha para discutir futuro sustentável

Com o tema “Um olhar apurado para o futuro do Brasil e do planeta”, evento vai até quinta-feira ▶ **p4**

Ricardo Stuckert/PR



Governo prevê R\$ 2 tri com nova política de transição energética ▶ **p3**

SUAPE Projeto de Terminal de Regaseificação do complexo é incluído no Novo PAC ▶ **p6**

SÃO PAULO Estado faz alerta para aumento do risco de incêndio as cidades do Interior ▶ **p7**

SANTOS APS publica edital para estimar preços de implantação do VTMS no porto ▶ **p7**

EDITORIAL

A Log-In e a cabotagem no Brasil

A aquisição do navio Log-In Experience pela armadora Log-In Logística Integrada é uma boa notícia para o setor de transporte marítimo brasileiro. A incorporação de uma embarcação moderna e eficiente à frota da empresa comprova seu compromisso com a inovação, a sustentabilidade e a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos clientes.

A cabotagem, modalidade de transporte marítimo realizado ao longo da costa de uma nação ou de um continente, desempenha um papel fundamental na economia brasileira.

Ao conectar os diversos portos do País, ela contribui para a integração nacional, reduzindo a dependência do transporte rodoviário e ferroviário, e, conseqüentemente, os custos logísticos.

A chegada do Log-In Experience, com suas características modernas e eficientes, evidencia a crescente importância da cabotagem para o desenvolvimento do Brasil. Ao investir em novas embarcações, as empresas de navegação demonstram confiança no potencial de crescimento do setor e contribuem para a modernização da matriz de transportes brasileira.

A adoção de tecnologias como a telemetria e o sistema Cold Ironing, que permite a utilização de energia limpa enquanto atracado, mostra o compromisso da Log-In com a sustentabilidade.

A redução das emissões de gases poluentes e o aumento da eficiência energética são cada vez mais importantes em um mundo que busca soluções mais sustentáveis para os desafios ambientais.

A aquisição da embarcação também contribui para a melhoria da competitividade das empresas brasileiras, ao reduzir os custos de transporte e aumentar a eficiência das operações logísticas. Além disso, a modernização da frota permite oferecer serviços de maior qualidade aos clientes, com maior segurança e confiabilidade.

E para que a cabotagem continue crescendo e se consolidando como um modal de transporte estratégico para o Brasil, é necessário um conjunto de medidas que promovam o desenvolvimento do setor. Entre elas, destacam-se a necessidade de investir em infraestrutura portuária, a simplificação da burocracia e a criação de incentivos fiscais para as empresas do setor.

Nesse cenário, a aquisição do Log-In Experience pela Log-In Logística Integrada é um sinal positivo para o futuro da cabotagem no Brasil.

Ao investir em novas tecnologias e em embarcações mais eficientes, as empresas do setor estão contribuindo para o desenvolvimento de um transporte marítimo mais sustentável, eficiente e competitivo.

É fundamental que o Governo e a iniciativa privada continuem trabalhando em conjunto para fortalecer esse importante modal de transporte e garantir o desenvolvimento econômico do País.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ **MANCHETE**
- 4 Sustenta Export debate sustentabilidade e inclusão em Noronha

- HUB**
- 3 Vale define novo presidente

- NACIONAL**
- 3 Governo prevê R\$ 2 tri em investimentos para nova política de transição energética

- 5 VLI aumenta lucro líquido em 14% no primeiro semestre

Log-In anuncia nova embarcação para cabotagem

- REGIÃO NORDESTE**
- 6 Terminal de Regaseificação Suape é aprovado no PAC

- REGIÃO SUDESTE**
- 7 São Paulo alerta para aumento do risco de incêndio no Interior

APS publica edital para estimar preços do sistema inteligente de tráfego de embarcações



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacynara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)

Colunista
Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@redenebnews.com.br

Novo presidente 1

A Vale S.A., uma das maiores mineradoras do mundo, definiu seu novo presidente, após um processo de seleção marcado por pressões do Governo Federal. Em fato relevante publicado na manhã desta terça-feira, dia 27, a companhia anunciou Gustavo Pimenta para o cargo - em uma decisão unânime de seu conselho de administração, tomada nessa segunda-feira, dia 26. Com mais de 20 anos de experiência no setor financeiro, de energia e mineração, o executivo já ocupava a função de vice-presidente executivo de Finanças e Relações com Investidores na empresa.

Novo presidente 2

Em seu discurso de aceitação, Pimenta destacou o compromisso com a segurança das pessoas, das operações e do meio ambiente. "Tenho certeza de que seguiremos avançando em nossa missão, com foco em geração e distribuição de valor, elevando a Vale a patamares ainda mais altos", declarou.

Novo presidente 3

Gustavo Pimenta foi selecionado a partir de uma lista com 15 candidatos, elaborada por uma consultoria internacional contratada para este processo de contratação. Entre os nomes indicados, estavam executivos de outras mineradoras, do mercado financeiro e diretores da própria Vale. Presidente do conselho de administração da companhia, Daniel Steiler afirmou que as competências de Pimenta serão "fundamentais" para conduzir a mineradora em um novo ciclo virtuoso. Para Steiler, a sucessão evidencia o compromisso da empresa com altos níveis de integridade, transparência e governança robusta.

Novo presidente 4

O atual presidente da Vale, Eduardo Bartolomeo, teve seu mandato ampliado até dezembro para auxiliar no processo de transição.

Amazonas reage 1

O governador do Amazonas, Wilson Lima (União), afirmou nessa segunda-feira dia 26, que irá procurar o ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), para revogar a portaria do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) que proibiu o tráfego de veículos de passageiros e de cargas com capacidade de peso acima de 23 toneladas na BR-319. A restrição, por tempo indeterminado, vale desde o início da via, no Careiro da Várzea, até o entroncamento com a BR-230 no km 679,3, em Humaitá (AM).

Amazonas reage 2

Wilson Lima disse que "é preciso encontrar um caminho para que não haja punição a quem quer desenvolver o estado Amazonas e a quem quer dar condições de sobrevivência para quem está aqui".

Governo prevê R\$ 2 tri em investimentos para nova política de transição energética

Programa apresentado no Ministério de Minas e Energia estabelece diretrizes e cria mecanismos e órgãos de monitoramento



Ricardo Stuckert/PR

"Nós não vamos jogar fora o significado dessa coisa chamada transição energética", disse Lula durante a cerimônia de lançamento da Política Nacional de Transição Energética

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebnews.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou a Política Nacional de Transição Energética (PNTE), que prevê atrair cerca de R\$ 2 trilhões em investimentos para o setor de energias renováveis nos próximos dez anos, segundo estimativa inicial do Governo Federal. O plano foi apresentado na segunda-feira (26), em cerimônia no Ministério de Minas e Energia, após reunião do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE).

A nova política estabelece diretrizes para a transição energética e cria mecanismos e órgãos de monitoramento. As normas estão no Plano Nacional de Transição Energética (Plante), que está em fase de elaboração.

O Plante adota duas abordagens: uma setorial, que abrange os segmentos industrial, transportes, elétrico, mineral, e petróleo e gás natural; e uma transversal, que trata de marcos legais, pobreza energética e atração de investimentos.

A pasta de Energia conta com o apoio da Empresa de

Pesquisa Energética (EPE), da Agência Internacional de Energia, do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e demais instituições para desenvolver o programa, que integra outras iniciativas como o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e o Plano Clima.

"O Brasil vai protagonizar a nova economia mundial, a economia verde. Energia eólica, solar, hídrica, nuclear, biomassa, biodiesel, etanol, diesel verde, captura e armazenamento de carbono, combustível sustentável de aviação e hidrogênio verde são o renascimento da indústria no Brasil com bases sustentáveis, agregando valor ao produto brasileiro construído com energia limpa", afirmou o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

Outro destaque foi a criação do Fórum Nacional de Transição Energética (Fonte), que reunirá representantes da sociedade civil, do segmento empresarial e da cadeia produtiva para discutir e propor medidas para o setor.

Segundo o presidente, o Brasil está avançando significativamente no setor energético,

com 80% da energia elétrica e 51% da matriz total renováveis, e com potencial para alcançar 100%.

"Esse negócio de destruir tudo que o Estado pode fazer achando que o setor privado é melhor é mentira. O setor privado tem que ser bom, e o Estado tem que ser bom. Nós não vamos jogar fora o significado dessa coisa chamada transição energética. Nós não vamos jogar fora; este país já jogou fora muitas oportunidades", disse Lula.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que os projetos que tramitam no Legislativo envolvendo a economia verde favorecem a melhoria do ambiente de negócios no país e anunciou que está em tratativas com o Congresso Nacional para as pautas do segundo semestre de 2024.

"Já tivemos, da parte dos dois presidentes, [Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e Arthur Lira (PP-AL)], que inclusive estão encerrando o mandato no Senado e na Câmara, a garantia de que, até o final do ano, por uma questão de honra, serão aprovados meia dúzia ou uma dúzia de projetos importantes para a

economia brasileira, juntamente com a reforma tributária", informou Haddad.

Mercado de combustíveis

O CNPE também aprovou uma nova resolução para atualizar as diretrizes estratégicas no setor de combustíveis, biocombustíveis e derivados de petróleo no Brasil.

A medida visa fortalecer a capacidade de processamento nacional, atualmente impactada pela dependência de importações. As principais diretrizes incluem o aumento da produção de biocombustíveis, a modernização do parque de refino e o apoio à transição energética.

Além disso, foi criado um Grupo de Trabalho (GT), sob a coordenação do Ministério de Minas e Energia (MME), para realizar estudos específicos sobre os mercados de combustíveis aquaviários, de aviação e Gás Liquefeito de Petróleo (GLP).

O GT contará com a participação de 17 instituições e buscará estabelecer diretrizes para a Política Energética Nacional.

Sustenta Export debate sustentabilidade e inclusão em Noronha

Primeira edição do fórum reúne companhias líderes de diferentes setores para compartilhar suas estratégias ESG

Reprodução/Instagram/Mateus Solano

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O Grupo Brasil Export realiza pela primeira vez um encontro liderado por seus conselhos ESG e Feminino, com o objetivo de ressaltar a urgência de tornar a sociedade mais sustentável e inclusiva. Esse evento faz parte de uma estratégia maior de desenvolvimento do país, destacando o protagonismo do Brasil no cenário internacional em termos de práticas sustentáveis. Trata-se do Sustenta Export, que acontece de terça a quinta-feira (27 a 29), no arquipélago de Fernando de Noronha (PE), um local conhecido por sua beleza natural e importância ambiental.

Com o tema "Um olhar apurado para o futuro do Brasil e do planeta", o fórum reúne companhias líderes de diferentes setores do mercado para compartilhar suas estratégias ESG (ambiental, social e de governança) e promete discutir ideias que possam apontar caminhos para um futuro mais sustentável. A proposta é realizar um exercício de reflexão sobre o passado, presente e, especialmente, o futuro,



Embaixador da Sustentabilidade, o ator Mateus Solano dará uma palestra no segundo dia do Sustenta Export, que será realizado no Forte Noronha, no arquipélago pernambucano

ro, buscando um equilíbrio harmonioso entre o ser humano e a natureza.

O evento será transmitido ao vivo pela TV BE News, permitindo que um público mais amplo acompanhe as discussões e apresentações.

Marcando o início das atividades, na terça-feira (27), às 16h30 (de Brasília; 17h30 horário local) haverá um coquetel oferecido pela Agemar Transportes e Empreendimentos no Forte Noronha, que irá abrigar o evento.

O fórum será aberto na manhã de quarta-feira (28) com palavras de boas-vindas do CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, da presidente do Conselho Feminino, Gilmará Temóteo, e do presidente do Conselho ESG, João Eduardo Amaral.

Em seguida, Ana Luíza Ferreira, secretária de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Fernando de Noronha, fará uma apresentação sobre ações de educação ambiental e conservação dos recursos naturais.

Larissa Amorim, diretora do Programa de Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos, abordará os desafios climáticos e o planejamento do setor portuário para transformar os impactos da atividade junto à sociedade. E Danilo Abbondanza, sócio da ModalGR, falará sobre a inovação para um futuro sustentável.

Ainda pela manhã, haverá um painel intitulado "Impacto e Entretenimento – Ferramentas para a Transformação Sustentável no Setor de Infraestrutura",

com pronunciamento de abertura do ator Mateus Solano, embaixador da Sustentabilidade.

As atividades prosseguem à tarde. Alice Watson e Simone Pinheiro, docentes do Instituto Federal de Brasília, discutirão a Formação Lixo Zero e o correto aproveitamento de resíduos recicláveis e orgânicos. Depois, terá início um painel sobre ações sociais e governança de impacto no setor de portos e transportes aquaviários.

Isabella de Roldão, vice-prefeita do Recife (PE), fará uma apresentação sobre a promoção da igualdade e da transformação social a partir do desenvolvimento sustentável. Por fim, será realizado um painel sobre descarbonização como um fator essencial para o desenvolvimento e a transformação dos serviços prestados pelos operadores logísticos.

Na quinta-feira (29), último dia do Sustenta Export, a programação inclui visitas à Usina de Reciclagem e à unidade do Projeto Tamar, começando às 9h, horário local (8h de Brasília), proporcionando aos participantes uma visão prática das iniciativas de sustentabilidade em curso.

Programação Sustenta Export | Edição Fernando de Noronha

27 | AGOSTO | HOJE

16h30 Palavras de boas-vindas e coquetel de recepção
Oferecimento: Agemar Transportes e Empreendimentos

28 | AGOSTO | QUARTA-FEIRA

08h30 Início da transmissão pela TV BE News

08h45 Palavras de boas-vindas pelo CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Guimarães Julião, pela presidente do Conselho Feminino do Brasil Export, Gilmará Temóteo, e pelo presidente do Conselho ESG do Brasil Export, João Eduardo Amaral

09h00 Apresentação de Ana Luíza Ferreira, secretária de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Fernando de Noronha

Tema: Ações de educação ambiental, normatização, controle, regularização, proteção, conservação e recuperação dos recursos naturais

09h30 Apresentação de Larissa Amorim, diretora do Programa de Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos

Tema: Os desafios climáticos e o planejamento do setor portuário para a transformação dos impactos da atividade junto à sociedade

10h00 Intervalo

10h15 Apresentação de Danilo Abbondanza, sócio da ModalGR

Tema: Pensando inovação para um futuro sustentável

10h30 Painel: Impacto e entretenimento – ferramentas para a transformação sustentável no setor de infraestrutura

Pronunciamento de abertura: Mateus Solano, embaixador da Sustentabilidade

Participantes: Francisco Brasileiro, produtor executivo de Audiovisual e empreendedor socioambiental; João Eduardo Amaral, presidente do Conselho ESG do Brasil Export; Núria Bianco, jornalista da Rede BE News

11h45 Almoço livre

13h00 Apresentações de Alice Watson e Simone Pinheiro, docentes do Instituto Federal de Brasília

Tema: Formação Lixo Zero e o correto aproveitamento de resíduos recicláveis e orgânicos

13h15 Painel: Ações sociais e governança de impacto no setor de portos e transportes aquaviários

Participantes: Carlos Cavalcanti, diretor de Sustentabilidade do Complexo Industrial e Portuário de Suape; Gilmará Temóteo, diretora-executiva da Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias (ABEPH); Larissa Amorim, diretora do Programa de Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos; Sergio Aquino, presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (FENOP); Leopoldo Figueiredo, diretor-geral da Rede BE News

14h30 Apresentação de Isabella de Roldão, Vice-Prefeita do Recife

Tema: Promoção da transformação social a partir do desenvolvimento sustentável na gestão pública

15h00 Intervalo

15h30 Painel: Descarbonização como fator imperativo de desenvolvimento e transformação dos serviços prestados pelos operadores logísticos

Participantes: Marcella Cunha, diretora-executiva da Associação Brasileira dos Operadores Logísticos (ABOL); Gilberto Lima Jr., CEO da ID Logistics; Fernando Correa, diretor-geral da Andreani Logística; Rodrigo Casado, CEO da Moverctia; Núria Bianco, jornalista da Rede BE News

16h45 Encerramento

29 | AGOSTO | QUINTA-FEIRA

08h00 Visitas à Usina de Reciclagem e à unidade do Projeto Tamar

10h30 Encerramento

VLI aumenta lucro líquido em 14% no primeiro semestre

Empresa que opera ferrovias, portos e terminais do país teve receita de mais de R\$ 5 bilhões neste ano

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebnews.com.br

A VLI, companhia de soluções logísticas que opera ferrovias, portos e terminais no país, cresceu 14% em receita líquida no primeiro semestre deste ano na comparação com o mesmo período de 2023. Segundo a empresa, foram arrecadados R\$ 5 bilhões em receita líquida no período. O ebitda, ou seja, o lucro presumido da empresa antes do desconto de impostos, ficou em R\$ 2,66 bilhões (aumento de 19% em relação ao ano anterior).

Em nota, a VLI disse que “tal resultado foi obtido graças ao foco na segurança e eficiência operacional, com a aplicação de esforços em inovação e disciplina de gestão”. A geração de Caixa Operacional atingiu R\$ 2,44 bilhões e, desse total, R\$ 1,84 bilhão foram reinvestidos no negócio (aumento de 44% ante



Divulgação/VLI

A VLI diz que entregou 168 novos vagões graneleiros para o transporte de cargas na Ferrovia Norte-Sul, contribuindo para resultados positivos em carga, movimentação e lucro

2023).

“A VLI mantém seu foco no atendimento às demandas dos clientes das ferrovias e dos portos onde operamos bem como na estabilidade operacional e segurança das pessoas e das cargas. Além disso, a companhia segue com sua gestão financeira sustentável, que busca o retor-

no aos nossos investidores, que constroem conosco o futuro da nossa companhia e a transformação da logística nacional”, afirma o CEO e CFO da VLI, Fábio Marchiori.

A VLI também registrou um bom desempenho nas movimentações rodoviárias por meio da plataforma Trato, de-

envolvida internamente pela companhia para otimização da cadeia logística composta pelos caminhões que acessam os terminais para o transbordo de cargas para o sistema ferroviário. A plataforma registrou um volume de 1,37 milhão de toneladas nos seis primeiros meses do ano, avanço de 62% em rela-

ção a 2023.

No primeiro semestre de 2024, a companhia atingiu seu recorde histórico de movimentação de açúcar na safra de 2023/2024, iniciada em abril do ano passado e concluída em março. As 6,1 milhões de toneladas transportadas nas ferrovias e as 5,1 milhões de toneladas movimentadas no Terminal Integrador Portuário Luiz Antonio Mesquita (Tiplam) representaram, respectivamente, volumes 24% e 28% superiores aos registrados na safra de açúcar 2022/2023, recordes até então.

No comunicado, a empresa diz que entregou 168 novos vagões graneleiros para o transporte de cargas na Ferrovia Norte-Sul (FNS), contribuindo para resultados positivos em carga, movimentação e lucro. Os ativos foram adquiridos em 2023 junto à fabricante Greenbrier Maxion, de Hortolândia (SP), em um negócio com investimento total de R\$ 200 milhões que envolveu, também, três locomotivas para operação na região.

Log-In anuncia nova embarcação para cabotagem

Navio Log-In Experience tem capacidade para 3.158 TEU e substituirá o navio afretado MSC Belmonte III

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

Com o objetivo de ampliar a eficiência e modernizar a operação da companhia, a Log-In Logística Integrada acaba de anunciar o início das operações do novo navio Log-In Experience (LOEX). A embarcação, considerada a mais moderna da frota, ao lado do Log-In Evolution (LOEV), foi empregada para atender os serviços de Cabotagem e Mercosul da Empresa, no Serviço Atlântico Sul (SAS), em substituição ao navio afretado MSC Belmonte III.

O LOEX tem capacidade para 3.158 TEU e começou a operar no final de julho como parte do projeto de expansão da companhia. O Log-In Experience foi adquirido a partir de um investimento de US\$ 85,2

milhões, que contempla também a aquisição do navio Log-In Evolution, recebido no primeiro trimestre deste ano. A chegada das duas novas embarcações oferece às operações da companhia maior eficiência, menor emissão de gases poluentes, economia no consumo de combustível e aprimoramento da segurança e dos serviços prestados.

Nos últimos cinco anos, a Log-In investiu cerca de R\$ 1 bilhão, ao câmbio atual, em modernização e expansão de sua frota.

De acordo com o Diretor Comercial da Log-In, Felipe Gurgel, a chegada do Experience, assim como do Evolution, garante maior confiabilidade às operações. “A aquisição do Log-In Experience está em linha com o planejamento estratégico e o atual momento da empresa. Estamos evoluindo nossa frota para um patamar ainda mais robusto e sustentável, com embarcações modernas e de ampla



Divulgação/Log-In

O Log-In Experience foi adquirido a partir de um investimento de US\$ 85,2 milhões, que contempla também a aquisição do navio Log-In Evolution, recebido no primeiro trimestre

real por meio da telemetria. Equipado com um sistema de propulsão otimizado que combina casco, hélice e motor, o navio oferece maior eficiência energética, reduzindo o consumo de combustível e as emissões de gases poluentes.

A embarcação é equipada com inversores de frequência para controle preciso dos motores elétricos, reduzindo o consumo total de energia e prolongando a vida útil dos equipamentos. O sistema Cold Ironing, que será operacionalizado no navio, permitirá que o mesmo seja alimentado com energia limpa enquanto atracado, eliminando a necessidade de queima de combustíveis internos e contribuindo para a agenda ESG da companhia, por meio da eficiência energética e descarbonização.

eficiência, entregando aos nossos clientes mais agilidade e segurança, ao mesmo tempo em que aprimoramos a eficiência energética de nossas operações e contribuimos para um setor logístico mais sustentável”, citou.

Sustentabilidade

Com 199,98 metros de comprimento, o Log-In Experience se destaca pela alta capacidade nominal e pela integração tecnológica avançada, permitindo monitoramento remoto em tempo

REGIÃO NORDESTE

Terminal de Regaseificação Suape é aprovado no PAC

Projeto faz parte de um conjunto de iniciativas voltadas para o fortalecimento da malha integrada de GNL no país

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebeneews.com.br

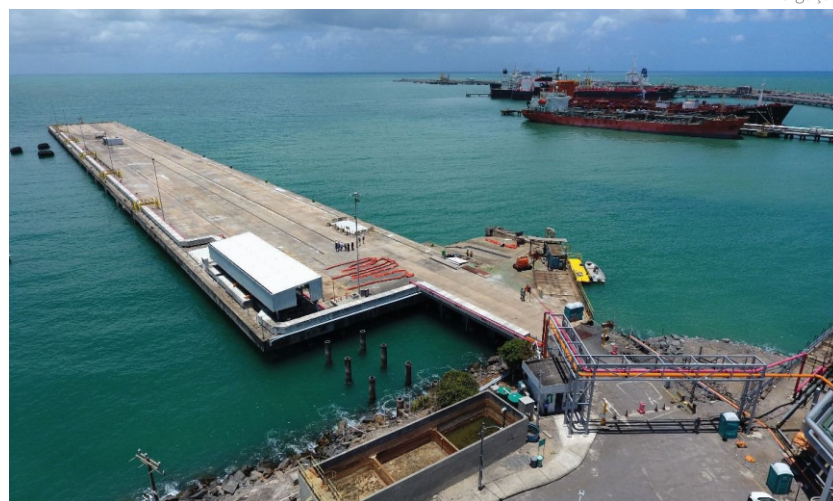
O Terminal de Regaseificação de GNL de Suape foi oficialmente aprovado no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A decisão foi publicada no Diário Oficial da União na última sexta-feira (23). De acordo com a administração de Suape, esta aprovação representa um marco significativo para a infraestrutura energética do Brasil e reforça a posição estratégica do cais como um polo logístico e industrial de extrema importância.

O projeto do Terminal de Regaseificação de Suape faz parte de um conjunto de iniciativas voltadas para o fortalecimento da malha integrada de

gás natural liquefeito (GNL) no país, contribuindo para a segurança energética nacional e para o desenvolvimento sustentável da matriz energética.

A instalação do terminal inclui o afretamento de uma Floating Ship Regasification Unit (FSRU), um navio-indústria que permitirá a entrada adicional de Gás Natural Liquefeito (GNL) no Brasil a partir de Pernambuco - o Estado, que não possui reservas de gás natural em terra ou no mar, se beneficiará da nova infraestrutura, ampliando o acesso ao GNL.

O diretor-presidente da Oncorp, João Guilherme Mattos, que vai operar o Terminal em Suape, destaca a relevância do terminal no contexto da infraestrutura energética do Brasil. "A aprovação do Terminal no PAC é um reconhecimento da importância deste equipamento como



Divulgação

De acordo com a administração de Suape, a aprovação do terminal no PAC reforça a posição estratégica do cais como um polo logístico e industrial de extrema importância

um importante ativo para a segurança energética e abertura do mercado de gás. E isso também mostra que as escutas realizadas pelo Governo foram positivas", diz Mattos.

A inclusão do terminal no PAC reforça o compromisso do governo federal com o desenvolvimento de projetos estratégicos que impulsionam o crescimento econômico e a geração de empregos, ao mesmo tempo

em que fortalecem a infraestrutura energética nacional, defende Mattos.

Em julho, a Oncorp assinou o termo de compromisso com a Transportadora Associada de Gás (TAG). O acordo estabelece a realização dos estudos necessários para a conexão do terminal ao sistema de transporte de gás natural.

Segundo Mattos, a segunda fase da recuperação integral

do Cais de Múltiplo Uso (CMU) do Porto de Suape terá início em setembro, com um investimento de R\$ 60 milhões.

O diretor-presidente de Suape, Márcio Guiot, ressalta a importância do projeto e afirma que o terminal trará maior competitividade comercial a Pernambuco, garantindo mais opções às indústrias e outros setores da cadeia produtiva. "Com o novo empreendimento, teremos um player privado fazendo a regaseificação em Suape e oferecendo o produto para o mercado, trazendo economia nos custos de produção e, conseqüentemente, redução de preços para os consumidores", diz.

Sustenta EXPORT

Fórum Nacional de Transição Energética no Setor de Infraestrutura

27 a 29 de agosto

Painel

Impacto e Entretenimento - Ferramentas para a transformação sustentável no setor de infraestrutura

"Um olhar apurado sobre o futuro do Brasil e do planeta"

1º
EVENTO
EMPRESARIAL
DE NORONHA

Pronunciamento de abertura:

Mateus Solano

Embaixador da Sustentabilidade

Participantes:

Francisco Brasileiro

Produtor Executivo de Audiovisual e empreendedor socioambiental

João Eduardo Amaral

Presidente do Conselho ESG do Brasil Export

Acompanhe a programação:

www.forumbrasilexport.com.br

Transmissão ao vivo e gratuita pela TV BE News

PATROCÍNIO



INICIATIVA E REALIZAÇÃO

APOIO INSTITUCIONAL

APOIO TÉCNICO

PRODUÇÃO

MÍDIA OFICIAL



REGIÃO SUDESTE

São Paulo alerta para aumento do risco de incêndio no Interior

Segundo a Defesa Civil, a maior parte do estado estará em situação de emergência até o próximo dia 31

Valter Campanato/Arquivo/Agência Brasil

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A Defesa Civil de São Paulo divulgou os mapas de risco de incêndio para o interior do estado nos próximos dias. De acordo com as previsões do órgão, esse risco, que já havia colocado 48 cidades em situação de alerta, passará para situação de emergência na maior parte do estado até o próximo sábado (31).

As condições começarão a se agravar na região de Ribeirão Preto, onde as aulas na rede municipal foram suspensas na segunda-feira (26) devido à fuligem acumulada pelas queimadas recentes. A situação de emergência também afetará a área da cidade de Campinas e se estenderá até menos de 80 quilômetros ao norte e ao oeste da Região Metropolitana de São Paulo.

Apiora da seca e o aumento dos focos de incêndio no final da semana passada levaram à formação de um gabinete de crise



De acordo com a Defesa Civil, 99,9% dos incêndios ocorridos em São Paulo no último fim de semana foram provocados por "ação humana" e pelo menos 31 inquéritos foram abertos

estadual, encarregado de coordenar mais de 7 mil trabalhadores, incluindo bombeiros, membros das Forças Armadas e civis.

Na região estão atuando três helicópteros da Polícia Militar, uma aeronave KC-390 e dois helicópteros da Força Aérea Brasileira, além de cerca de 30 veículos pesados. Drones também estão sendo utilizados,

principalmente para combater incêndios na Área de Proteção Ambiental (APA) de Ibitinga, juntamente com equipamentos e equipes fornecidos pela iniciativa privada.

Atualmente, segundo a Defesa Civil, não há focos ativos de incêndio no estado. Entre as vítimas das queimadas, 66 pessoas ficaram feridas

nos municípios de Ribeirão Preto e Barretos. Além disso, dois brigadistas morreram na cidade de Urupês, em um acidente com caminhão durante o combate às chamas na Usina Santa Isabel.

"Ação humana"

O secretário nacional de Proteção e Defesa Civil, Wolnei

Wolff, afirmou na segunda-feira (26) que 99,9% dos incêndios florestais ocorridos em São Paulo no último fim de semana foram provocados por "ação humana". Ele informou que pelo menos 31 inquéritos foram abertos pela Polícia Federal (PF) para investigar possíveis casos de incêndios criminosos no estado.

Durante coletiva de imprensa, Wolff ressaltou que a Polícia Federal utilizará imagens de satélite para ajudar a identificar como os focos de incêndio começaram. "Quando a Polícia Federal suspeita de provocação humana, um inquérito é aberto e o processo segue", explicou o secretário.

Wolff considerou surpreendente o fato de quase 50 municípios paulistas apresentarem focos de incêndio simultaneamente. Ele também mencionou outros dois fatores que contribuíram para a situação no fim de semana: a falta de chuvas no estado até o sábado (24) e os ventos que atingiram 70 quilômetros por hora.

APS publica edital para estimar preços do sistema inteligente de tráfego de embarcações

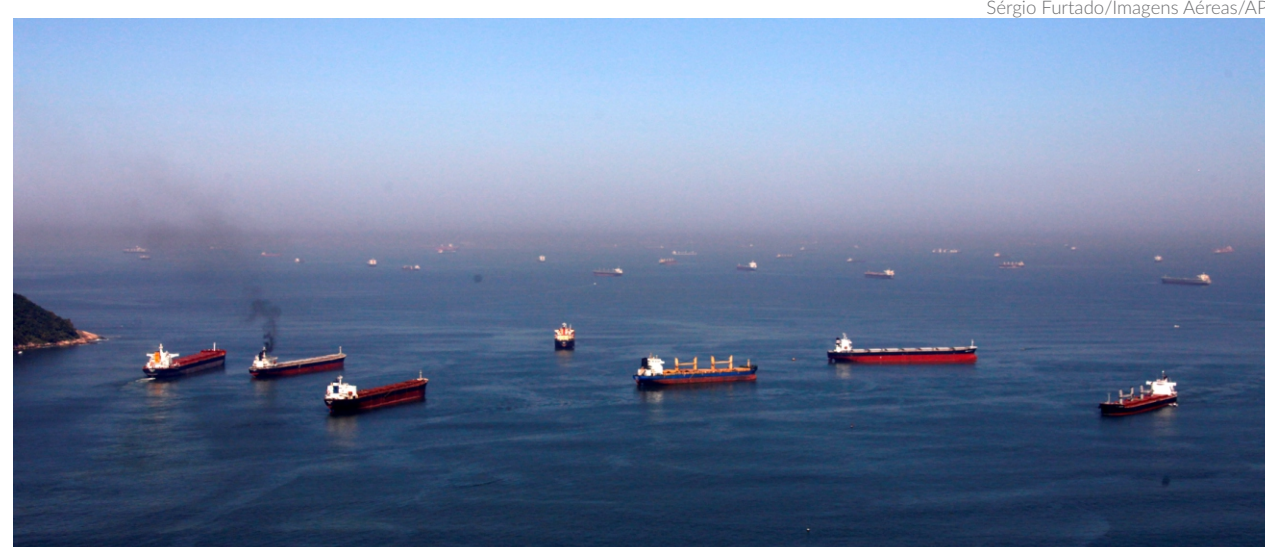
Objetivo é selecionar uma integradora e assinar contrato de implementação do VTMS a partir do segundo trimestre de 2025

Sérgio Furtado/Imagens Aéreas/APS

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) divulgou na segunda-feira (26) o edital de Consulta ao Mercado para estimar os preços da fase inicial do Projeto de Implantação do VTMS do Porto de Santos. O projeto vai ser apresentado no próximo dia 2 de setembro aos participantes da consulta para tirar eventuais dúvidas.

O Sistema de Gerenciamento e Informações do Tráfego de Embarcações (VTMS, na sigla em inglês), é necessário para que a APS realize o controle das manobras de entrada e saída dos navios e do tráfego de embarcações com maior eficiência e segurança. Hoje o serviço é realizado pela Praticagem em coordenação com a APS que, em breve, assumirá o monitoramento dos navios, atenden-



O VTMS é uma ferramenta de gerenciamento e compartilhamento de dados e promove a integração de um grande volume de informações provenientes de dispositivos e sensores

aquaviário. O sistema é uma ferramenta de gerenciamento e compartilhamento de dados e promove a integração de um grande volume de informações provenientes de dispositivos e sensores.

O objetivo é garantir a segurança e eficiência da navegação e das operações portuárias, a salvaguarda da vida humana no mar e a proteção ao meio ambiente nas áreas em que haja intensa movimentação de embarcações ou risco de acidente de grandes proporções.

O sistema, quando implementado, permitirá ao Porto de Santos e, principalmente, aos armadores e agências marítimas, maior previsibilidade, essencial para a organização do tráfego aquaviário e o planejamento das manobras de entrada e saída dos navios.

do exigência do Tribunal de Contas da União (TCU).

A atuação da Fundação Ezute, para auxiliar a APS no planejamento e condução do procedimento licitatório, resultará na contratação de empresa para a implantação do VTMS do Porto de Santos. A previsão é publicar o edital de licitação no mês de outubro deste ano, com o objetivo de selecionar uma integradora e assinar contrato de implementação do sistema a partir do segundo trimestre de

2025.

Segundo a Autoridade Portuária, o edital é necessário para o refinamento da estimativa de preços praticados no mercado, "visando fixar os critérios de aceitabilidade do valor de referência do futuro Edital de Licitação". As empresas interessadas devem acessar a Consulta no site do Porto de Santos (<https://www.portodesantos.com.br>) e enviar um Termo de Confidencialidade assinado para ter acesso às Especi-

ficações Técnicas do Projeto.

No dia 2 de setembro próximo, será realizada uma apresentação do projeto para os participantes da consulta, visando o esclarecimento de eventuais dúvidas sobre o processo.

O que é

O VTMS é um sistema de auxílio eletrônico à navegação, capaz de prover o monitoramento ativo, em tempo real, do tráfego



26
anos

CONECTANDO O BRASIL E O MUNDO

De Norte a Sul, a Santos Brasil investe constantemente em tecnologias e no desenvolvimento de soluções para promover a competitividade dos seus mais de 10 mil clientes, por meio de uma logística integrada de seus ativos e serviços personalizados, do porto ao e-commerce, mantendo firme o seu compromisso com a preservação ambiental e o desenvolvimento humano.

